



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local e Nacional On-line**

Nesta edição **8 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 17 de março de 2011

<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Zona Franca de Manaus fatura 20,44% mais em janeiro ..... 1 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Vendas e empregos crescem no PIM, aponta Suframa ..... 2 VEICULAÇÃO LOCAL	
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO</b> Zona Franca cresceu 20% em janeiro ..... 3 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>FOLHA DE SÃO PAULO</b> Produção das indústrias no Brasil não deve ser afetada a curto prazo ..... 4 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>JORNAL DO BRASIL</b> Anna Ramalho ..... 5 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>O GLOBO</b> Escassez de componentes pode levar fábricas de Manaus a rever produção ..... 6 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>PORTAL FATOR BRASIL</b> Semp Toshiba patrocina o Fórum Mundial de Sustentabilidade ..... 7 VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>IT WEB</b> Japão: Brasil mira fornecedor alternativo de eletrônico ..... 8 VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO <b>DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u></b>		EDITORIA
	TÍTULO <b><u>Zona Franca de Manaus</u> fatura 20,44% mais em janeiro</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

O setor de eletroeletrônicos manteve a maior participação no faturamento, com US\$ 770 milhões (27,49%), um crescimento de 9,30% sobre janeiro do ano passado

[ i ] Setor de eletroeletrônicos permanece com o melhor desempenho. Foto: Divulgação

O faturamento de janeiro das indústrias da **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)** ultrapassou em 20,44% o registrado no mesmo mês do ano passado. Foram US\$ 2,803 bilhões, contra US\$ 2,327 bilhões em janeiro de 2010.

De acordo com a assessoria da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**, o setor de eletroeletrônicos manteve a maior participação no faturamento, com US\$ 770 milhões (27,49%), um crescimento de 9,30% sobre janeiro do ano passado, que foi de US\$ 705 milhões. A segunda maior participação é do segmento de duas rodas, com US\$ 701 milhões (25,01%), um crescimento de 42 71%.

Entre os destaques da **produção** de janeiro, segundo a **Suframa**, o relógio de pulso atingiu crescimento de 110,70%, com 672 mil unidades produzidas. Também houve aumento

significativo na **produção** de telefone celular, com expansão de 72,96%, totalizando 1,2 milhão de aparelhos.

Ainda segundo a **Suframa**, também houve crescimento no número de empregos. Foram registrados 109 mil postos de trabalho em janeiro, aumento de 14,18% em relação as 96 mil vagas de janeiro do ano passado.

#### **Japão**

Segundo a **Suframa**, a avaliação inicial é que a tragédia no Japão não tenha impacto na **produção** das empresas da **ZFM**. De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do **Amazonas** (Sinaees), Wilson Périco, isso ocorre porque nas regiões mais atingidas pelos terremotos e tsunami não há muitas indústrias.

O Japão é o terceiro maior **exportador** de insumos à **ZFM**, depois da China e da Coreia do Sul. No primeiro bimestre de 2011, foram **importados** US\$ 233,5 milhões do país, em partes e peças para aparelhos receptores de sinais de televisão, acessórios para motocicletas e para motores de explosão, tubos de borrachas vulcanizadas, circuitos integrados e máquinas e aparelhos mecânicos.

	VEÍCULO DIÁRIO DO <b>AMAZONAS</b>	EDITORIA
	TÍTULO <b>Vendas e empregos crescem no <u>PIM</u>, aponta <u>Suframa</u></b>	
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO LOCAL

**Indústrias eletroeletrônicas e de duas rodas aquecidas fazem as vagas se igualarem ao período de pico.**

**Manaus** - O desempenho das indústrias de Eletroeletrônicos e de Duas Rodas impulsionou o faturamento do **Pólo Industrial** de **Manaus (PIM)** em janeiro, que somou US\$ 2,8 bilhões, alta de 20,46% sobre igual mês do ano passado e ajudou a manter o emprego nos níveis de pico de **produção**, ao atingir em janeiro, 109,8 mil trabalhadores. Os dados foram divulgados ontem pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**.

De acordo com os indicadores do **PIM**, o segmento eletroeletrônico empregava 45 mil trabalhadores em janeiro, seguido pela indústria de Duas Rodas, com 19,6 mil e Termoplásticos, com 10,2 mil. São indústrias que continuam a gozar do incentivo especial com a isenção da alíquota de 25% na tarifa da energia elétrica relativa ao Imposto sobre a Circulação de **Mercadorias e Serviços (ICMS)**, que deixou de ser cobrado desde o começo da crise econômica pelo governo do Estado, benefício prorrogado até junho deste ano.

O segmento Eletroeletrônico vendeu US\$ 770,7 milhões e o de Duas Rodas US\$ 701,2 milhões, que recuperou a participação nas vendas totais do **PIM**, com uma fatia de 25%, liderada pela indústria Eletroeletrônica, com 27,4%.

As motocicletas somaram 158,1 mil unidades 43,6% sobre janeiro de 2010. Em janeiro, foram vendidas 1.352 motos no **Amazonas**, 145,9 mil no restante do País e 3,5 mil tiveram a **exportação** como destino.

De acordo com a coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da **Suframa**, Ana Maria Souza, esses setores deverão manter o ritmo de crescimento. “A tendência é que os segmentos com maior participação no faturamento do **PIM**, como é caso do Eletroeletrônico, Duas Rodas e Químico, possam manter o desempenho de crescimento, com base nos projetos de diversificação e

ampliação da **produção** aprovados no CAS (Conselho de Administração da **Suframa**)”, disse.

A estimativa da **Suframa** para o faturamento do **PIM**, neste ano, é ultrapassar a marca recorde de US\$ 35,1 bilhões de 2010 e chegar aos US\$ 41 bilhões.

O produto que puxou o crescimento da **produção** foi o computador de mesa e o notebook, cuja alta de 158,47% foi alcançada com 47,3 mil unidades produzidas em janeiro.

As empresas que produzem **monitores** LCD (tela de cristal líquido, na sigla em inglês) para uso em informática tiveram queda de 54,54% na fabricação. Enquanto isso, a fabricação de televisores LCD aumentou 20,30% e chegou a 497,7 mil unidades nos primeiros 30 dias do ano.

#### **Japão**

A **Suframa** descartou impactos a curto prazo no **PIM** provocados pela catástrofe que abalou o Japão.

“De imediato não deve haver grande impacto, porém vamos avaliar a situação caso a caso”, afirma a **Superintendente** da autarquia, **Flávia Grosso**.

Segundo ela, muitas empresas japonesas instaladas no **PIM** dependem de insumos de suas matrizes, mas costumam manter algum estoque para o período de 30 a 60 dias. A **Superintendente** destacou que, de forma geral, as principais empresas japonesas instaladas em **Manaus** têm um alto grau de nacionalização e de **regionalização** das etapas de **produção**.

A **Superintendente** disse que o **PIM** tem 32 empresas originárias do Japão, especialmente dos segmentos de eletroeletrônicos e de duas rodas, e uma comunidade de mil famílias no **Amazonas**, entre japoneses e descendentes.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Zona Franca cresceu 20% em janeiro</b>		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**De acordo com a Suframa, o setor de eletroeletrônicos manteve a maior fatia de participação no faturamento com parcela de 27,49%**

Liège Albuquerque/ **MANAUS** - O Estado de S.Paulo

O faturamento de janeiro das indústrias da **Zona Franca** de **Manaus** cresceu 20,44% na comparação com o mesmo mês no ano passado. Em janeiro deste ano foram vendidos US\$ 2,803 bilhões; em janeiro de 2010, US\$ 2,327 bilhões.

De acordo com a assessoria da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**, o setor de eletroeletrônicos manteve a maior participação no faturamento, de 27,49%, registrando US\$ 770 milhões, um crescimento de 9,30% na comparação com janeiro do ano passado, quando foram faturados US\$ 705 milhões.

A segunda maior participação (25,01%) é dos fabricantes de motocicletas, com US\$ 701 milhões, um crescimento de 42,71% ante janeiro de 2010.

O nível de emprego também apresentou crescimento, de 14,18%. Em janeiro, a **Zona Franca** tinha registrados 109 mil trabalhadores. Em janeiro do ano passado, o número de empregados era de pouco mais de 96 mil.

**Produção.** Entre os destaques da **produção** de janeiro, segundo a **Suframa**, o relógio de pulso atingiu crescimento de 110,70% com 672 mil unidades produzidas em comparação a 319 mil unidades de janeiro do ano passado.

Também houve aumento significativo na **produção** de telefone celular, com crescimento de 72,96% no período de janeiro de 2010 (695 mil unidades), em relação a janeiro de 2011 (1,2 milhão de aparelhos).

Japão. Segundo a **Suframa**, a avaliação inicial sobre o impacto da tragédia que afeta várias cidades do Japão sobre a **produção** das empresas da **Zona Franca** de **Manaus** é de que não ocorra grandes reflexos.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do **Amazonas** (Sinaees), Wilson Périco, isso ocorre porque nas regiões mais atingidas pelos terremotos e tsunami não há muitas indústrias.

O Japão é o terceiro maior **exportador** de insumos para a **Zona Franca** de **Manaus**, depois dos **exportados** pela China e pela Coreia do Sul.

No primeiro bimestre de 2011 foram **importados** US\$ 233,5 milhões das empresas japonesas, em partes e peças para aparelhos receptores de sinais de televisão, partes e acessórios para motocicletas e para motores a explosão, tubos de borrachas vulcanizadas, circuitos integrados e máquinas e aparelhos mecânicos.

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Produção das indústrias no Brasil não deve ser afetada a curto prazo</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

## IMPACTO

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA - Apesar da paralisação total ou parcial das atividades de algumas indústrias no Japão devido ao terremoto da última semana, o **mercado** brasileiro não deve sofrer o impacto imediato da falta de abastecimento do país asiático.

Na **Zona Franca** de **Manaus**, responsável pela maior parte da **importação** de insumos eletroeletrônicos e de peças para motos japoneses, a **produção** ainda não foi afetada.

"Não há a hipótese de desabastecimento imediato. As empresas asseguraram que têm estoque para manter os níveis de **produção**. Se tivermos um boom de demanda interna, vamos ter que reavaliar", diz Ana Maria Souza, coordenadora-geral de estudos econômicos da **Suframa** (**Superintendência** da **Zona Franca**).

Caso o abastecimento não seja normalizado, a indústria brasileira pode ser favorecida, ao menos em peças para motos. "O segmento tem nacionalização de 75%, a cadeia está preparada", diz Souza.

A situação é mais complicada em eletroeletrônicos, já que há uma demora para achar outros **mercados** de fornecimento, especialmente asiáticos.

No setor automotivo, Honda e Toyota dizem que a **produção** no país não foi afetada.

Mas a falta de energia e de informações impede estimativas exatas sobre a duração dos insumos. "Até o início de abril temos estoque, e ainda estamos recolhendo os relatórios do Japão", afirma o presidente da Panasonic no Brasil, Masanobu Matsuda.

A questão logística também preocupa. "Aeroportos têm dificuldades de combustível. Podem ocorrer atrasos", afirma Wilson Périco, presidente do Sinaees - AM (sindicato das indústrias de eletroeletrônicos).

(GUILHERME CHAMMAS)

	VEÍCULO JORNAL DO BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Anna Ramalho</b>		
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL

### Olhos abertos

A **Suframa** está analisando os efeitos da catástrofe ocorrida no Japão nos últimos dias sobre a **produção** das empresas do Polo Industrial de **Manaus**. Para a **Superintendente** da autarquia, **Flávia Grosso**, não haverá, de imediato, grande impacto, porém a situação será avaliada caso a caso.

### É que...

Muitas empresas japonesas instaladas no Polo dependem de insumos de suas matrizes, mas costumam manter algum estoque para o período de 30 a 60 dias.

### Tem mais

O Japão é o terceiro maior **exportador** de insumos para o **PIM**, depois da China e da Coreia do Sul. No primeiro bimestre deste ano, as **exportações** totalizaram US\$ 880 milhões, em itens que vão de peixes ornamentais a relógios de pulso.

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Escassez de componentes pode levar fábricas de <u>Manaus</u> a rever <u>produção</u></b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

## **Empresas alertam para alta de preços. Motos ainda dependem de importações**

**Lino Rodrigues e Karina Ligneli**

SÃO PAULO. A iminente escassez de peças e componentes eletrônicos importados do Japão acendeu a luz amarela no radar do Polo Industrial de Manaus, a chamada Zona Franca, responsável por grande parte da produção de eletroeletrônicos e motocicletas do país. Empresas desses dois segmentos, que dependem de insumos de suas matrizes, estão parando para avaliar a situação e, se for o caso, redimensionarão a produção de acordo com o volume em estoque. Ao mesmo tempo, estudam opções para suprir uma possível falta de componentes essenciais por meio de outros canais de importação. Essa troca de fornecedores, alertam empresários do setor, poderá representar uma alta nos preços para o consumidor final.

- Se essa situação de escassez persistir, os preços vão subir para os fabricantes, e eles terão de repassar o aumento para o consumidor - disse Wilson Périco, presidente do Sinaees, sindicato que reúne as indústria de eletroeletrônicos de Manaus, lembrando que ainda há muitas importações do Japão em trânsito, o que deve amenizar o problema até as empresas concluírem uma avaliação mais precisa da situação.

Para a coordenadora de estudos econômicos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Ana Maria Souza, com a economia brasileira aquecida, os fabricantes precisam buscar alternativas para suprir a demanda. Segundo ela, é uma questão de sobrevivência as empresas buscarem outros mercados para se abastecerem de peças e componentes. A Suframa quer aproveitar a situação para fortalecer a cadeia de suprimentos local.

- Vamos trabalhar para aumentar a participação dos componentes nacionais - disse Ana Maria.

Com o boom nas vendas de motocicletas e eletroeletrônicos nos últimos anos, que respondem por 64% da produção do Polo Industrial de Manaus, os dois segmentos vêm passando por uma nacionalização crescente. Hoje, o índice de nacionalização dos eletrônicos está entre 49% e 52%, e o de motos, 75%. Mas a dependência ainda é grande em relação a peças e motores, no caso dos veículos, e a circuitos eletrônicos, placas e telas de cristal líquido (LCD).

## **Estoques de empresas japonesas duram até 60 dias**

Com mais de 30 empresas, os japoneses ocupam a terceira posição no ranking dos maiores importadores da Zona Franca, atrás dos chineses e coreanos. Segundo a Suframa, grande parte desses fabricantes depende de insumos de suas matrizes, mas "costuma manter estoques por um período de 30 a 60 dias, tempo suficiente para que a situação se normalize". Entre janeiro e fevereiro, foram importados do Japão US\$233,5 milhões em peças para aparelhos eletrônicos e motocicletas.

Na indústria automobilística, a situação também é de apreensão. Apesar de garantir que não haverá desabastecimento, a Toyota, a maior montadora japonesa, estendeu o prazo de suspensão de sua produção, que terminaria ontem, para a próxima terça-feira. Mesmo assim, a montadora informou que 80% das peças e componentes do Corolla, o modelo mais vendido no Brasil, têm fabricação local, e garantiu que os 20% restantes "estão sob controle".

Já a Honda destacou que, no Brasil, o índice de nacionalização de veículos é muito alto, de 80% a 95%, e que, por conta disso, a produção não será afetada. A importadora Suzuki também informou que sua comercialização não será prejudicada graças a estoques.



VEÍCULO PORTAL FATOR BRASIL	EDITORIA	
TÍTULO <b>Semp Toshiba patrocina o Fórum Mundial de Sustentabilidade</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Durante o evento, que acontece entre os dias 24 e 26 de março em Manaus, a empresa lançará sua plataforma de sustentabilidade**

São Paulo – A Semp Toshiba, uma das maiores fabricantes de eletroeletrônicos do Brasil, é uma das patrocinadoras do Fórum Mundial de Sustentabilidade, evento que acontece entre os dias 24 e 26 de março em Manaus (AM) e que reunirá lideranças mundiais para debater o desenvolvimento sustentável. Na ocasião, a empresa lança sua plataforma de sustentabilidade para os próximos anos com o objetivo de compartilhar os valores que norteiam a sua atuação e inspirar seus colaboradores e parceiros a adotarem uma rotina de vida e de trabalho mais sustentável.

A plataforma envolve compromissos ambientais, sociais e econômicos, relacionados à própria atividade da empresa, assim como a participação ativa na erradicação do trabalho escravo e no fim da exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa está fundamentada nos pilares que integram a visão da Semp Toshiba: ética corporativa, desempenho responsável, transparência, conservação do planeta, incentivo às pessoas e mobilização de parceiros. A cada um deles correspondem programas específicos que estão sendo lançados para o aprimoramento permanente das práticas da empresa.

O primeiro dos seis programas corporativos, previstos para 2011 e que integram a plataforma, já foi lançado. Com o nome Atitude Semp Toshiba, ele está focado na adesão a compromissos voluntários públicos que estimulem melhores práticas na cadeia produtiva, principalmente nas áreas de logística e compras. Os compromissos ratificados em 2011 são: Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção (Empresa Limpa); Programa Na Mão Certa, contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras; Programa Nacional contra o Trabalho Escravo e o Pacto Global, iniciativa da ONU que mobiliza o setor empresarial para práticas que contemplem os princípios de

Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Afonso Hennel, presidente da empresa, reforça que “a Semp Toshiba está instalada na Zona Franca de Manaus desde os anos 70 e reconhecemos a importância da região para o crescimento integrado do Brasil. Acreditamos que é essencial que a Amazônia como um todo continue se desenvolvendo e que suas riquezas naturais sejam usadas como parte desse processo e sempre de maneira sustentável. Decidimos lançar nossa plataforma de sustentabilidade durante este 2º Fórum como um desdobramento natural da nossa participação na primeira edição”.

A segunda edição do Fórum Mundial, que conta com o patrocínio da Semp Toshiba, terá a presença do ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, o ator e ex-governador do estado americano da Califórnia, e o presidente do Grupo Virgin Group, Richard Branson, além de lideranças em sustentabilidade, presidentes das mais importantes empresas nacionais e internacionais, líderes políticos, lideranças acadêmicas e de ONG's ambientais para discutir as práticas e mecanismos bem-sucedidos de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Perfil-A Semp Toshiba é uma das maiores fabricantes de eletroeletrônicos do Brasil e possui o mais extenso portfólio de produtos do setor. A Semp Toshiba Amazonas, localizada em Manaus, fabrica TVs, DVDs, diversos produtos na linha de áudio e celulares. A STI – Semp Toshiba Informática, de Salvador, fabrica desktops, notebooks, servidores e uma linha voltada à mobilidade, incluindo celulares, entre outros produtos. As marcas Toshiba, STI e Semp são reconhecidas pela inovação, pela tecnologia e, sobretudo, pela qualidade e confiabilidade dos seus produtos. Fundada há quase 70 anos, a Semp Toshiba possui capital majoritariamente nacional e conta com cerca de 3 mil funcionários, entre as unidades de Manaus, Salvador, São Paulo e Cajamar (SP).

	VEÍCULO IT WEB	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Japão: <u>Brasil</u> mira fornecedor alternativo de eletrônico</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**17/03/2011 Apesar de a indústria não acreditar que o comércio entre os dois países será afetado, já cria um plano B**

O terremoto e tsunami que atingiram o Japão na última semana deixaram um clima de apreensão no cenário econômico mundial, mas a expectativa para o Brasil é de que a relação de comércio entre os dois países e a produção de produtos eletrônicos não seja afetada, reportou a Agência Brasil. De qualquer forma, fabricantes brasileiros já miram potenciais substitutos do insumos, também no continente asiático

Quer ficar por dentro de tudo o que acontece na comunidade de TI e telecom? Assine a nossa newsletter gratuitamente e receba, todos os dias, os destaques em sua caixa de e-mail

As mudanças nos preços dos produtos importados estão descartadas, por enquanto. Em entrevista à Agência Brasil, o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares (Sinaees), Wilson Périco, representante das empresas japonesas instaladas no Polo Industrial de

Manaus (PIM), afirmou que os principais portos e aeroportos não foram atingidos pelos fenômenos naturais e que ainda não houve reflexos da destruição no Brasil.

Porém os empresários procuram por soluções de outros mercados fornecedores de produtos. Segundo Périco, o Vietnã, a Tailândia e Taiwan podem ser os substitutos do Japão por algum tempo.

A Superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, explicou para a Agência Brasil que as 37 empresas japonesas que tem instalação no Pólo Industrial e que são dependentes de insumos das matrizes deixam estoques para 30 a 60 dias, além do fato de ela já terem “um alto grau de nacionalização e de regionalização das etapas de produção”.